Quinta-feira da 17ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 13,47-53): Naquele tempo, disse Jesus ao povo: «(...) Todo escriba que se torna discípulo do Reino dos Céus é como um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas»(...).

O "novo" e o "velho" na Igreja

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje a história corre a uma velocidade meteórica: Num dia só se descobrem e produzem mais coisas do que "antes" num século. E a Igreja? É uma família que tem seu "patrimônio cultural". Sem deixar de ser ela mesma, está chamada à "dinâmica da fidelidade"; uma compreensão atualizada (coisas "novas") do perene tesouro da Revelação (coisas "velhas").

É necessário que a doutrina —verdadeira e imutável —à que se deve prestar fielmente obediência, se aprofunde e exponha segundo as exigências de nosso tempo. De fato, uma coisa é o "depósito da" fé, quer dizer, as verdades que contém nossa venerável doutrina e, outra diferente o modo como se enunciam essas verdades, conservando por sua vez o mesmo sentido e significado.

—Senhor, te peço luz particularmente para o Papa e os Bispos. Eles são os administradores dos mistérios de Deus e os principais responsáveis de esta exigente "síntese de fidelidade e dinamismo", que deve viver todo teu Povo.